

1. Uma pequena economia produz, com custos invariáveis, dois bens, α e β , em condições de concorrência perfeita e de pleno emprego dos factores de produção.

a) Supondo que a economia se encontra num estado estacionário próximo da autarcia, em que produz e consome 250 unidades de α e 150 unidades de β , com uma razão de troca igual a 1, avalie as capacidades máximas de produção de que a economia dispõe para cada bem. Ilustre graficamente.

b) Supondo que se verifica uma abertura total desta economia ao comércio internacional,

onde vigora entre os dois bens um preço de $\left(\frac{P_{\beta}}{P_{\alpha}}\right) = 1.5$, indique as vantagens

comparativas e quantifique as correntes de troca, sabendo que, após a abertura ao comércio, o consumo passou a ser de 300 unidades de α e 200 unidades de β .

c) Neste exemplo, em que se traduz o benefício que esta economia retira do facto de ser pequena?

2. Sejam dois países, Portugal e Alemanha, que produzem automóveis e casacos. Os custos unitários de produção são os seguintes (em dias de trabalho):

	Automóveis	Casacos
Portugal	100	4
Alemanha	60	3

Tendo em consideração o modelo ricardiano, discuta a possibilidade de se realizar uma especialização na produção de cada país tendo em consideração as abordagens da vantagem comparativa que lhe foram propostas.

Se os termos de troca internacionais forem 1 automóvel=22 casacos, quantos dias de trabalho poupa Portugal por cada unidade do seu bem de importação no caso de se abrir ao comércio?

3. Comente a seguinte frase: “Afirma-se que alguns países pequenos não tem vantagem em comercializar, sobretudo porque não têm vantagem comparativa em nada” .

4. a) Explique brevemente em que medida as ideias de Adam Smith e David Hume puseram em causa o pensamento mercantilista.
- b) No contexto do modelo clássico de comércio internacional, considere a seguinte matriz relativa ao número de dias de trabalho necessários para produzir uma unidade de produto de cada um dos 5 bens em cada um dos dois países assinalados:

	Casacos	Automóveis	Bicicletas	Fogões	Livros
RU	2	8	4	3	2
EUA	2	6	2	2	3

Considere que o salário nos RU é de 8 libras por dia e que o salário nos EUA é de 20 dólares por dia e a taxa de câmbio é de 2 dólares por 1 libra. Com esta informação, determine os bens que serão exportados pelo RU e os que serão exportados pelos EUA.

- c) A resposta dada em b) seria alterada se fosse introduzido um custo de transporte de 1 dia/bem? Justifique
- d) O que poderia o RU fazer para melhorar a competitividade da sua indústria? Exemplifique.

5. Indique as principais limitações (fraquezas) do modelo ricardiano como explicação dos padrões de comércio.

6. Situe-se no contexto do modelo ricardiano de comércio internacional. No quadro seguinte é apresentado o número de dias de trabalho necessário para produzir 1 unidade de cada um dos bens considerados (automóveis e têxteis) no Reino Unido e na Alemanha:

	Automóveis	Têxteis
Reino Unido	12	1
Alemanha	4	1

a) Explique, justificando, se existe uma base para o comércio.

Nota: Considere as diversas abordagens que foram leccionadas.

b) Calcule a quantidade de automóveis e têxteis que podem ser produzidos com 1 dia de trabalho em cada país.

c) No caso de ambas as economias comercializarem, quais os limites de variação do preço relativo internacional? Justifique cuidadosamente.

d) Se os termos de troca no mercado internacional forem 1 automóvel=6 unidades de têxteis, quantos dias de trabalho poupa o Reino Unido por unidade do seu bem de importação no caso de se abrir ao comércio? E a Alemanha?

7. Comente a seguinte afirmação, justificando a sua resposta: “No quadro do modelo ricardiano com dois países e muitos bens, o padrão de especialização é identificado pela razão dos custos unitários relativos” .

8. À luz do modelo ricardiano, como avalia a afirmação comum por parte dos Países em Desenvolvimento de que estão em desvantagem face ao comércio com os Países Desenvolvidos?

9. Identifique duas limitações que lhe pareça serem relevantes no modelo ricardiano das vantagens comparativas.

10. O “jogo de soma nula” é um conceito central no pensamento Mercantilista sobre os benefícios do comércio internacional. Explique em que consiste e em que medida a lei da vantagem absoluta de Adam Smith alterou a natureza deste “jogo” .

11. Situe-se no contexto do modelo clássico e assumo que o país A comercializa com outro país (B). A razão de trocas em autarcia de A é de 1 trigo=5 computadores e a razão de trocas internacional é de 1 trigo=3 computadores.

- a) Que bem irá exportar o país A? Porquê?
- b) O que acontece à produção do país A com a abertura ao comércio? Justifique, tendo em consideração as hipóteses do modelo clássico.

Ex. 12

Considere o modelo clássico do comércio internacional (teoria das vantagens absolutas e teoria das vantagens comparativas). Suponha duas economias, A e B, nas condições deste modelo, que produzem os bens X e Y, de acordo com as condições técnicas seguintes (as notações têm o significado habitual):

Função de produção na indústria do bem X, na economia A: $Q_x^A = 4L_x^A$

Função de produção na indústria do bem Y, na economia A: $Q_y^A = 4,5L_y^A$

Função de produção na indústria do bem X, na economia B: $Q_x^B = 6L_x^B$

Função de produção na indústria do bem Y, na economia B: $Q_y^B = 5L_y^B$

A economia A dispõe de 1000 unidades de L e a economia B afecta 200 unidades de L à produção de X e 600 unidades à produção de Y.

- (a) Distinga vantagem absoluta de vantagem comparativa e diga que factores as explicam e apresente a condição geral que garante a sua existência.
- (b) Para o caso das economias A e B determine, se possível, o padrão de vantagens absolutas e comparativas.

13. Considere a economia A e o Resto do Mundo de igual dimensão , produzindo dois bens, X e Y, com um único factor produtivo (trabalho). As funções de produção são as seguintes:

$$Q_X^A = L_X / 30$$

$$Q_Y^A = L_Y / 50$$

$$Q_X^{RM} = L_X / 20$$

$$Q_Y^{RM} = L_Y / 70$$

A dotação mundial em trabalho é de 40 000u.

- a) Em autarcia, na economia A, utilizam-se 10 000 u. de trabalho para produzir X e no RM, também em autarcia, são consumidas 114 u. de Y. Determine a produção mundial de X e Y.
- b) Determine e interprete o custo de oportunidade do bem X na economia A e no RM. No caso de A decidir liberalizar o seu comércio, em que bem se deve especializar?

14. Suponha que os bens “vinho” e “automóveis” são produzidos em França e na Alemanha nas condições técnicas descritas pela matriz seguinte:

Matriz de custos unitários em unidades de trabalho (autarcia)

	Vinho	Automóveis
França	100	200
Alemanha	150	250

- a) Nestas condições e de acordo com a teoria das vantagens absolutas, justifica-se a especialização da França em automóveis e da Alemanha em vinho?
- b) De acordo com a teoria clássica das vantagens comparativas, que padrão de comércio se estabeleceria caso estes dois países decidissem abrir as suas fronteiras?
- c) Que factor ou factores poderiam explicar esse padrão de comércio?

15. Seja a seguinte matriz de produção diária por trabalhador:

	Bem X	Bem Y
País A	15	45
País B	10	20

a) O país B ganha mais com o comércio se:

1 unidade de X for trocada por 2 de Y

1 unidade de X for trocada por 3 de Y

2 unidades de X forem trocadas por 4 de Y

2 unidades de X forem trocadas por 5 de Y

b) O comércio é mutuamente vantajoso se 1 unidade de X for trocada por:

Pelo menos 3 unidades de Y

Mais de 2 unidades de Y mas menos de 3 unidades de Y

Pelo menos 3 unidades de Y mas não mais de 4 unidades de Y

Pelo menos 4 unidades de Y mas não mais de 5 unidades de Y

16. Considere o quadro seguinte e assinale a resposta correcta:

Produção diária por trabalhador (autarcia)

	Bem X	Bem Y
País A	10	45
País B	20	60

- a) O custo de oportunidade, em autarcia, do bem X no país A é igual a 4,5
- b) O custo de oportunidade, em autarcia, do bem Y no país B é igual a 3
- c) O país A tem uma vantagem absoluta na produção de X
- d) O país A tem uma vantagem comparativa na produção de X

17. No quadro seguinte é apresentado o número de dias de trabalho necessário para produzir 1 unidade de cada um dos bens considerados (computadores e trigo) em França e na Alemanha:

	Computadores	Trigo
França	100 dias	4 dias
Alemanha	60 dias	3 dias

- a) Calcule os preços relativos de autarcia.
- b) Que país detém vantagem comparativa em computadores? Explique porquê. Que país detém vantagem comparativa em trigo? Explique porquê.
- c) Se os termos de troca internacionais forem 1 computador=22 unidades de trigo, quantos dias de trabalho poupa a França por cada unidade do seu bem de importação no caso de se abrir ao comércio? E a Alemanha?
- d) Se os termos de troca internacionais forem 1 computador:24 unidades de trigo, quantos dias de trabalho poupa a França e a Alemanha por cada unidade do seu bem de importação?
- e) Tendo em atenção os resultados das alíneas c) e d), o que pode dizer acerca da distribuição dos ganhos de comércio entre a França e a Alemanha?

18. Os países A e B possuem recursos avaliados em 500 e 300 unidades de trabalho, respectivamente. Ambos os países têm capacidade para produzir vinho e tecidos. No país A o preço relativo do vinho é 2 e, no país B, 3.

Se se estabelecerem relações comerciais livres, mútuas e exclusivas entre as duas economias nas condições do modelo ricardiano, a quantidade de tecido produzida pelo país A passará a ser:

- a)300 unidades
- b)200 unidades
- c)zero unidades
- d)500 unidades

19. Considere a seguinte matriz de custos unitários:

	Sapatos	Vinho
França	6h	4h
EUA	8h	4h

- Existe uma base para o comércio? Justifique.
- Indique o padrão de comércio de cada país segundo a Lei das Vantagens Comparativas.
- Se os salários em França e nos EUA forem, respectivamente, 4 euros por hora e 3,5 dólares por hora, e a taxa de câmbio for 1 dólar/1 euro, indique:
 - Os limites para a taxa de salário em cada país.
 - Os limites para a taxa de câmbio.

d) Se ao exemplo da questão 6 acrescentarmos os três bens seguintes e um custo de transporte de 1 hora/bem, qual será o padrão de comércio?

	Têxteis	Peixe	Automóveis
França	9h	3h	16h
EUA	10h	2,5h	15h

EX. 20

Considere dois países, A e B, com moedas a e b , respectivamente, que têm condições para produzir 7 bens identificados pelos índices de 1 a 7. O quadro seguinte indica os custos unitários em trabalho.

Bens	Custos unitários em trabalho em A	Custos unitários em trabalho em B
1	2	4
2	20	16
3	9	3
4	3	5
5	4	10
6	15	12
7	12	6

A taxa de câmbio entre as duas moedas é de $2a$ para $1b$. A taxa de salário horário é de 15 unidades de a em A e de 10 unidades de b em B.

1. Determine a estrutura da especialização nos dois países
2. Quais os efeitos sobre a estrutura das trocas de:
 - a) Uma subida de 10 % na taxa de salário em A?
 - b) Uma desvalorização de 40 % de b (unidade monetária em B) relativamente a a (unidade monetária em A)?

EX. 21

Considere que a economia A , de pequena dimensão, produz os bens x e y a partir de um único factor de produção (o trabalho - L_i , $i = x, y$) avaliado em 30 000 unidades. Admita, ainda, que a tecnologia disponível em A se traduz pelas seguintes funções de produção (Q_x e Q_y) para x e y , respectivamente.

$$Q_x = \frac{1}{60} L_x \quad ; \quad Q_y = \frac{1}{15} L_y$$

- a) Determine a expressão da Fronteira das Possibilidades de Produção para a economia A e represente-a graficamente.
- b) Determine a expressão da Fronteira das Possibilidades de Consumo em autarcia para A e calcule o consumo do bem y , considerando que o do bem x é de 150 unidades.

- c) Considere que no "Resto do mundo", $\left(\frac{P_x}{P_y} \right)^{RM} = \frac{3}{2}$, e que o estabelecimento de relações comerciais entre as duas economias não alterou o consumo de x no país A . Nestas circunstâncias, determine a expressão da Fronteira das Possibilidades de Consumo em comércio para A e o nível de importações e exportações deste país. Represente, graficamente, a solução encontrada.

23) (2,5) No seguinte modelo ricardiano de dois bens e muitos países, irão todos os países comercializar se os termos de troca internacionais forem 1 peixe: 0,5 unidades de batatas? Em caso afirmativo, que bens irá cada país exportar e importar? Poderá acontecer que haja bens que não são comercializados?

	Peixe	Batatas
Polónia	3	5
Dinamarca	1	4
Suécia	2	2

Matriz dos custos unitários (horas de trabalho)